

O ALCANCE DA QUÍMICA FORENSE EM INVESTIGAÇÕES. MAIARA SILVEIRA CALDEIRA ¹; CLARISSA MARQUES MOREIRA DOS SANTOS ²

¹Universidade Federal de Pelotas – maiara.silveira2001@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – clafarm_mm@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, grande parte da população tem acesso a redes sociais, dentre elas destaca-se o instagram, objeto de disseminação de conhecimento e notícias, este meio tem intensificado a utilização de redes sociais para a divulgação científica. Esse tipo de atividade nos ambientes virtuais pode favorecer uma maior propagação de informações confiáveis, contribuindo para uma maior difusão da ciência e tecnologia (CUNHA 2009).

Segundo o filósofo inglês John Locke, a mente é, inicialmente, como uma "folha em branco" e todo o processo do conhecer, do saber e do agir é aprendido através da experiência. Dessa maneira, o trabalho "O alcance da Química Forense em Investigações" é uma ação que faz parte do projeto de extensão "Abordagens teóricas e práticas da Química Forense no âmbito pericial" tem como objetivo disseminar o conhecimento sobre a química forense para a comunidade através de publicações e enquetes na rede social Instagram, para que a "folha", segundo John Locke, seja preenchida com um conhecimento científico que nas últimas décadas vem sendo usado como ferramenta não apenas coadjuvante, porém muitas vezes decisivas na elucidação de crimes. Assim, a chamada Ciências Forenses estabeleceu-se como uma área interdisciplinar envolvendo física, química, biologia e matemática, com o objetivo de dar suporte às investigações. (FARIAS, 2017).

Diante desse contexto, a Universidade, por ser um ambiente voltado não só no ensino, mas em atividades de pesquisa e extensão, tem o dever de promover ações voltadas à população. Sendo assim, objetivou-se possibilitar uma maior integração da Universidade com o público externo através da divulgação científica por meio da rede social Instagram.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho irá expor as ações da rede social, instagram, "O Alcance da Química Forense em Investigações" (Figura 1), realizadas no período de maio a novembro de 2023. Sua organização é composta por uma discente do curso de Química Forense.



Figura 1. Página criada no Instagram para divulgação científica.

Para a elaboração do trabalho foram realizadas reuniões presenciais entre a discente e a coordenadora do projeto para definir assuntos em que eles seriam abordados. Após definição desses aspectos, a discente, semanalmente, elaborava um material contendo um assunto a ser abordado e enviava para a coordenadora responsável, a qual analisava o material e, caso fosse sugerida alguma alteração, a aluna deveria realizar as devidas correções e só assim o conteúdo confeccionado seria liberado para publicação. Para a elaboração das postagens, a aluna contava com recursos disponíveis no próprio aplicativo, como elaboração de stories e imagens, e de outros aplicativos como o Canva.

Para a coleta de dados quantitativos, elaborou-se 2 (dois) formulários na plataforma Google Formulários, o primeiro foi realizado através do evento “MUNDO UFPEL: DE PORTAS ABERTAS PRA TI” o qual por meio da coleta de email do público que se interessou pelo curso tinha como objetivo buscar informações referentes ao interesse pela Química Forense e o feedback após a apresentação do curso. O segundo questionário foi efetuado mediante a postagem de story no Instagram para analisar o desempenho do projeto pela ótica dos seguidores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram alcançadas 220 (duzentos e vinte) visualizações, conquistados 100 seguidores, com uma média de interação de 45%. A primeira publicação no instagram foi realizada dia 24 de maio de 2023 com a temática de apresentação do projeto.

Com a continuidade das publicações, seria interessante obter um feedback dos seguidores para que ficássemos cientes do que a população tinha de opinião sobre o projeto e o alcance do mesmo. Através do formulário realizado através da plataforma obtivemos algumas informações como o nosso público estava majoritariamente residindo na cidade de Pelotas (Gráfico 1), estava na faixa etária entre 18 a 25 anos (Gráfico 2) e possui conhecimentos anteriores as postagens por serem estudantes do curso de Química Forense (Gráfico 3).

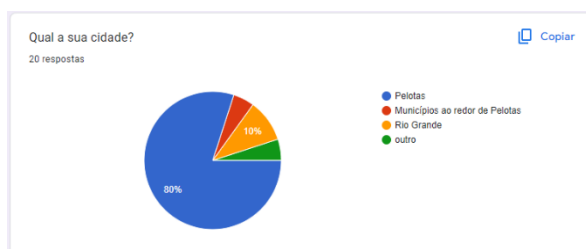


Gráfico 1. Resultado referente a cidade dos seguidores.

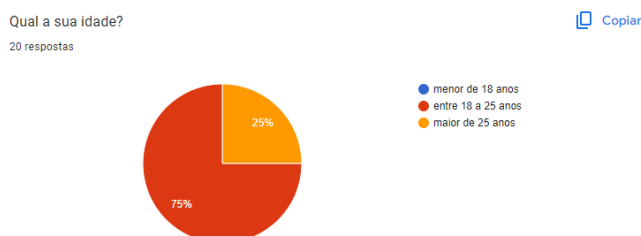


Gráfico 2. Resultado referente idade dos seguidores.

Qual o seu conhecimento anterior as postagens, sobre os conteúdos:

20 respostas

[Copiar](#)

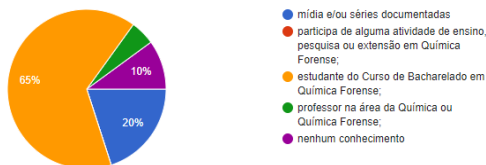


Gráfico 3 . Resultado referente aos conhecimentos anterior as postagens.

Sobre a atividade executada no evento “MUNDO UFPEL: DE PORTAS ABERTAS PRA TI”, obtivemos um pequeno retorno do público mas que nos trouxe informações como os interessados residiam majoritariamente em cidades ao redor de Pelotas (Gráfico 4), possuíam idade superior a 18 anos (Gráfico 5), se encontravam principalmente no 2º ano do ensino médio (Gráfico 6), 80% tinham interesse no curso (Gráfico 7) e o interesse era devido ao fato de gostar do assunto (Gráfico 8).

Qual a sua cidade?

5 respostas

[Copiar](#)

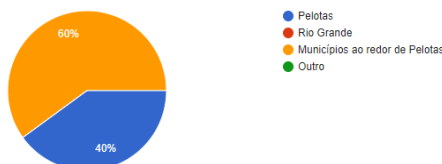


Gráfico 4 . Referente a cidade do público presente no MUNDO UFPEL.

Qual a sua idade?

5 respostas

[Copiar](#)

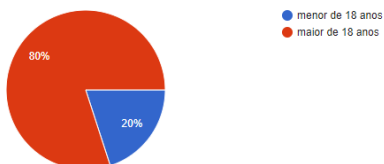


Gráfico 5 . Referente a idade do público presente no MUNDO UFPEL.

Qual a sua escolaridade?

5 respostas

[Copiar](#)

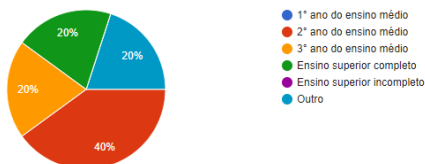


Gráfico 6 . Referente a escolaridade do público presente no MUNDO UFPEL.

Tem interesse em cursar Química forense ou indicar o curso?

5 respostas

[Copiar](#)

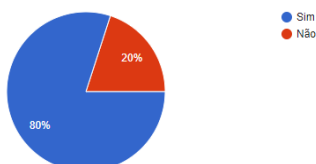


Gráfico 7 . Referente ao interesse no curso do público presente no MUNDO UFPEL.

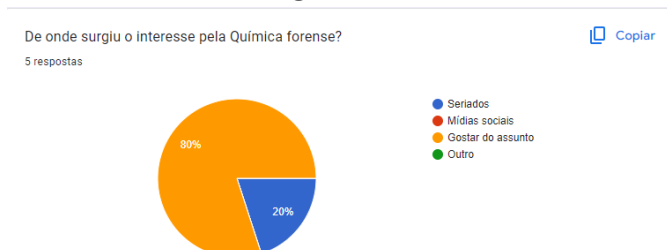


Gráfico 8. Referente ao motivo do interesse no curso do público presente no MUNDO UFPEL.

4. CONCLUSÕES

Diante dos resultados supracitados do projeto de extensão, conclui-se que a ação "O Alcance da Química Forense em Investigações" apresentou uma enorme divulgação sobre os diferentes temas no âmbito forense, mesmo que ainda esteja em andamento, foi possível observar a interação satisfatória com os seguidores e os mesmos se mostraram bastante contemplados com as informações e conhecimentos de relevância nos temas periciais. Entende-se que esta ação tem difundido o conhecimento da Química Forense no Âmbito Pericial de forma científica e técnica para que todos tenham a oportunidade de conhecer e aprofundar seus conhecimentos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Marcia Borin da. **A percepção de Ciência e Tecnologia dos estudantes de ensino médio e a divulgação científica.** 2009. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

FARIAS, Robson Fernandes de. **Introdução à Química Forense.** 4ed. Campinas/SP: Átomo, 2017.